

A Implantação do Plano Real: Análise do Cenário Internacional

Helena Moras, Nathália Miranda, Julian Fernando, Bruno Harvey, Vanuza Ney

Depois de várias tentivas frustradas o Plano Real conseguiu cumprir o objetivo de redução e controle da inflação na década de 1990. Nesse sentido, o objetivo da pesquisa é analisar de que maneira o cenário internacional foi um fator que contribuiu para tal êxito. A revisão da literatura sobre o tema permite a compreensão desse cenário internacional. No final do século XX houve um período de mudanças econômicas e sociais em todo o mundo. Tanto nos países capitalistas avançados quanto nos países periféricos do sistema. Esse processo pode ser sintetizado na caracterização de três fatores: o neoliberalismo, a reestruturação produtiva e a globalização. O neoliberalismo disseminou-se no mundo a partir dos anos 1970. Mas já havia surgido no pós-guerra como uma reação ao modelo “Estado intervencionista” presente na Europa e nos EUA. No plano internacional se materializa na livre mobilidade de capitais e mercadorias com a derrubada de restrições ao comércio e a livre circulação de capital financeiro. O processo de reestruturação produtiva e globalização se constituíram em resposta a crise do fordismo. No âmbito de produção e de trabalho pode ser vista sobre dois aspectos, no setor industrial com grandes investimentos a tecnologia, pela modernização dos setores dinâmicos e o declínio de setores tradicionais. E no trabalho com novos modelos de gestão e enfraquecimento do sindicato. Isso tudo resultou em uma globalização social e financeira. Como Globalização pode-se entender nos anos 1980 que com a globalização houve um aprofundamento da internacionalização de capitais de produção e distribuição impulsionadas pelo processo de reestruturação produtiva. Por sua vez, a globalização financeira pode ser entendida como a integração desses três processos: Expansão extraordinária dos fluxos financeiros internacionais, o acirramento da concorrência nos mercados internacionais e maior integração entre os sistemas financeiros nacionais além da maior captação de recursos externos. Esses fatores internacionais foram cruciais para que o Plano Real e os outros planos de contenção da inflação da América Latina alcançassem êxito. Para o Brasil foram essas as mudanças que permitiram a âncora cambial e a entrada de investimento externo no país, além do aumento das importações que contribuíram para segurar os preços no mercado interno. A questão do cenário internacional é tão importante que permitiu que outros países como Argentina e México desenvolvessem planos de contenção semelhantes ao plano Real.

Palavras-chave: Plano Real, Cenário Internacional, Economia.

Instituição de fomento: PROPET Economia UFF.